

DE GASPERI COMPROMETEU A RECONSTRUÇÃO ECONÔMICA E FEZ CAIR O NÍVEL DE VIDA DO POVO — DENUNCIA A MOÇÃO APRESENTADA PELO PARTIDO SOCIALISTA ITALIANO

VIGILANCIA PARA O CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO

O senador Luiz Carlos Prestes profere as seguintes palavras, entre as tribuna do Senado...

Prestes falou ontem no Senado — Lido da tribuna um artigo do sr. João Mangabeira sobre a questão dos mandatos — Não se ajusta, antes rompe abertamente com o espírito e a letra da nossa Carta Magna o mostrengo gerado no cérebro do sr. Ivo d'Aquino

parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Certamente não é chegada ainda o momento de trazer ao plenário minha opinião a respeito...

que, sr. presidente, não de, aqui, ecom as palavras de todos os que, com as suas luzes, podem concorrer para evitar que o Legislativo brasileiro e esta Assembleia, que é, afinal, a Casa de Rui Barbosa, e deve ser uma das maiores trincheiras na defesa de nossa Lei Básica, cometa um erro, que resulte em atentado à Constituição.

Hoje, sr. presidente, quero ler o primeiro artigo de uma série, escrito por um dos nossos maiores constitucionalistas. Refiro-me ao sr. João Mangabeira, discípulo querido de Rui Barbosa. Há poucos dias, teve o ocasião de opinar a respeito de tão infeliz projeto.

Não posso crer que os autores do projeto pretendam fundar sua competência no texto constitucional que atribui à União o poder de "legislar sobre direito eleitoral". Uma coisa é direito eleitoral e outra direito parlamentar. O primeiro versa com a organização do poder legislativo, ou executivo, após a

proclamação definitiva dos eleitos. Foi isto mesmo o que acabou de decidir, e dentro da ordem jurídica, o Tribunal Superior Eleitoral. Constituído o Poder, não é o direito eleitoral que lhe regula o funcionamento. Mas, ainda assim, não têm as Câmaras, nem o presidente da República, nem o exercício de suas funções específicas, senão os poderes que a Constituição lhes outorga e dentro dos limites que lhes traça. Assim, por exemplo, pode o presidente vetar uma lei. Mas dentro da decreta que a Constituição lhe fixou. Fora daí, seu ato seria de puro arbítrio.

(Conclui na 2ª pag.)



Senador Luiz Carlos Prestes

OS VERGONHOSOS ACONTECIMENTOS DE DOMINGO NA CIDADE DE SANTOS

POPULARES AGREDIDOS A PATAS DE CAVALO — O PRÓPRIO DEPUTADO CAYRES DE BRITO, QUE LEVOU O CASO AO CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA DE S. PAULO, TAMBÉM FOI PISADO — QUANTO AO DESRESPEITO AS IMUNIDADES PARLAMENTARES O CASO FOI ENTREGUE À MESA

S. PAULO, 9 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Na sessão de ontem, da Assembleia Legislativa, o sr. Milton Cayres de Brito, líder da bancada do PCB, denunciou os fatos revoltantes verificadas domingo último, em Santos.

Para aquela cidade a fim de participar de um comício já localizado pela polícia. Desde cedo, notou que investigadores ostensivamente seguiam seus passos, acompanhando-o por vários bairros.

Já não poderia realizar-se. No momento em que falava, aproximou-se do lugar onde estava o comandante dos policiais montados. Declarando ao militar sua qualidade de deputado e expôs o objetivo de suas palavras, o oficial retirou-se, aparentemente, dizendo que tinha ordens para fazer escanear a praça de qualquer maneira. E a um sinal seu os soldados começaram a bater.

FIUZA, CANDIDATO A PREFEITO DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 9 (Do correspondente) — Acaba de ser lançada a candidatura do eng. Yeddo Fiuza a prefeito desta cidade, sob a legenda do Partido Libertador, nas eleições que serão realizadas no próximo dia 23. Tal acontecimento teve a maior e a mais favorável repercussão, encontrando franca simpatia no seio do povo, por se tratar de uma figura benquista em todos os setores da população, minime em aplaudir a administração progressista que realizou, anos atrás, ao ocorrer o mesmo cargo.



Deputado Milton Cayres, líder da bancada comunista na Assembleia Paulista

do a rédea solta contra grupos de populares, impediram qualquer ajuntamento no logradouro onde ia realizar-se a manifestação. A situação, nesse momento, já era bastante tensa. O sr. Cayres de Brito, em face da atitude provocadora dos policiais, compreendeu que a massa popular estava exposta a violências. De acordo com os organizadores do comício resolveu falar ao povo, aconselhando-o a se retirar, pois em vista da atitude da polícia o comício

A SEMANA DA CONSTITUIÇÃO

A União da Juventude Democrática vai realizar uma Semana da Constituição, a iniciar-se no próximo dia 12. É uma iniciativa que certamente contará com o apoio de todos os democratas e patriotas, que cada vez mais compreendem que a luta pela democracia e em defesa da independência nacional está intimamente ligada à luta pelo respeito e cumprimento da Carta Magna de 18 de Setembro.

A Constituição cujo primeiro aniversário o Brasil vai comemorar dentro de poucos dias representa uma trincheira, atrás da qual deve se formar a frente única de todos quantos desejam efetivamente resistir aos assaltos do grupo fascista e dos agentes dos monopólios e tristes estrangeiros.

A "Tribuna Popular" apela e abre suas páginas a todas as organizações democráticas, partidárias, profissionais, culturais, estudantis e operárias que queiram participar dos festejos comemorativos dessa grande data de nosso povo. Os democratas têm agora mais uma grande oportunidade para reclamar do Governo a volta à legalidade democrática, para exigir o cumprimento de todas as franquias e direitos constitucionais.

Até o momento de reuniões durante as quais sejam postas em votação telegrafadas ao ministro do Trabalho, ao general Eurico Dutra e às autoridades estaduais no sentido de que seja dada em prática o artigo 159 da Constituição, que assegura a liberdade sindical, assim como os dispositivos referentes ao direito da reunião, de livre manifestação de pensamento e de livre associação, através de manifestações de massa de todos os modos possíveis, o povo poderá aprofundar e ampliar consideravelmente a união nacional e forçar o governo a restabelecer, no país, a plena vigência da Constituição.

Os constantes atentados às liberdades fundamentais dos cidadãos, o agravamento dos problemas populares que o governo não se tem preocupado em resolver, as tentativas de desmoralizar o Parlamento, através das manobras de cassação do mandato, concretizadas do projeto Ivo d'Aquino e na indecorosa nomeação de Filinto Müller, e de legalizar a tirania, com o projeto monstruoso de "lei de segurança", tudo isso exige dos democratas a organização de um vigoroso movimento de massa em defesa da democracia e pela formação de um governo de confiança nacional capaz de resolver os problemas que afligem a toda a nação.

Que todos os democratas façam deste 18 de Setembro um dia de luta pela expulsão do governo do grupo fascista que cerca o general Dutra, pela restauração de todas as franquias constitucionais, pelo retorno do país ao caminho da democracia e consequentemente pela legalidade do Partido Comunista, que é hoje em todo o mundo um dos estímulos máximos do regime democrático.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III * N.º 699 * QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947



O sr. Alcino Salazar quando falava à nossa reportagem

A "LEI DE SEGURANÇA" ATENTA CONTRA A CONSTITUIÇÃO E A DEMOCRACIA

FALA A NOSSA REPORTAGEM O SR. ALCINO SALAZAR, PROFESSOR DE DIREITO E MEMBRO DA COMISSÃO ENCARREGADA PELO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE EMITIR PARECER SOBRE AQUELE MOSTRENHO JURÍDICO

O projeto de "Lei de Segurança", saída do cérebro do sr. Costa Neto por inspiração do grupo fascista, continua provocando as mais inequívocas demonstrações de repúdio de todas as camadas da população.

Proseguindo na série de entrevistas que vimos fazendo, ontem ouvimos o sr. Alcino de Paula Salazar, docente de Direito Administrativo da Faculdade Nacional de Direito, secretário geral do Instituto dos Advogados e conselheiro da Ordem dos Advogados.

O entrevistado que participa, atualmente, como relator, de uma comissão designada pelo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, em companhia dos srs. Justo de Moraes e Edmundo da Luz Pinto, para emitir parecer sobre aquele projeto, incluiu desse modo as suas declarações:

Considero infringentes aos princípios consignados na Constituição de 18 de setembro de 1946, as disposições do projeto de Lei de Segurança enviado pelo Governo à Câmara de Deputados. É certo que, de um modo geral, reproduz disposições da anterior Lei de Segurança, decreto-lei 431 de 18 de maio de 1938, e outras leis referentes à matéria. É certo

to ainda, que muitas das disposições do projeto, reproduzindo as figuras delictuosas da lei anterior, amenizam o rigor de certas penalidades. Assim o projeto suprime a pena de morte, que era

prescrita ou admitida na Carta de 1937 e é incompatível com a Constituição vigente. Depois de uma pausa, prossegue o sr. Alcino Salazar: (Conclui na 2ª pag.)

"PROCESSO ODIOSO DOS TEMPOS DA DITADURA"

O VEREADOR OSÓRIO BORBA, DA TRIBUNA DA CÂMARA MUNICIPAL, VERBERA A TENTATIVA DE CONDENACÃO DO JORNALISTA AYDANO DO COUTO FERRAZ — TRANSCRITO NOS ANAIS O MANIFESTO DE SOLIDARIEDADE DOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA

Repercutiu na Câmara Municipal o processo criminoso e anti-constitucional movido contra o nosso companheiro Aydano do Couto Ferraz, Vereadores de várias bancadas em palestra na bancada da imprensa, tiveram palavras de indignação diante

de mais essa ousadia de Pereira Lira e seu grupo. Na hora do expediente, o vereador Osório Borba pronunciou o seguinte discurso: «Sr. Presidente, peço a palavra para proceder à leitura de um documento, a fim de que conste da Ata dos nossos trabalhos, relacionado com um processo movido contra o brilhante jornalista Aydano do Couto Ferraz. Não se trata, sr. Presidente, de um simples processo por crime de imprensa. Os jornalistas como todos os cidadãos estão sujeitos às penas da lei quando praticam qualquer crime no exercício da sua profissão. O processo contra o jornalista Aydano do Couto Ferraz é particularmente odioso porque não se realizou na forma de julgamento normal sobre a matéria, o que seria o julgamento por um júri de imprensa. Para se levar à cadeia esse jornalista, a pretensão de criticar, articuladas pelo seu jornal contra o Governo, foi se desen-

terrar, no entulho da legislação da ditadura, um dispositivo da mesma monstruosa Lei de Segurança e, assim, o processo será julgado sob a forma do julgamento singular. Sr. Presidente, há, no Governo atual, muitos elementos vinculados nas práticas da ditadura e inconformados com a restauração das normas democráticas em nosso País. O caso do processo intentado contra o jornalista Aydano do Couto Ferraz é dos mais característicos e expressivos desta volta aos métodos ditatoriais, que todos nós tínhamos o direito de acreditar que estavam, definitivamente, condenados, varridos da vida nacional após a guerra vitoriosa contra o fascismo. Sr. Presidente, o documento que pretendo ler é um manifesto assinado por centenas de jornalistas. A seguir, o sr. Osório Borba leu o manifesto que vai publicado em outro local.



Vereador Osório Borba

CONTRAPRODUCENTE A SOLUÇÃO PARA O CASO DA CARNE

CEDE O GOVERNO AS IMPOSIÇÕES DOS FRIGORÍFICOS — AUMENTADO INDIRETAMENTE O PREÇO — O POVO PAGARÁ O MESMO, MAS OS AÇOUQUES TERÃO CORTADOS OS SEUS LUCROS EM PROVEITO DAS EMPRESAS ESTRANGEIRAS — PARA SALVAR AS APARENCIAS FOI ABOLIDO O RACIONAMENTO

Finalmente os interessados no aumento do preço da carne conseguiram o almejado. O preço foi majorado, mas indiretamente. Desse modo o povo continuará a pagar o mesmo, com uma pequena diferença, as carnes de 1.ª e 2.ª, serão abolidas, havendo duas categorias, carne com osso e carne sem osso, respectivamente a Cr\$ 5,00 e Cr\$ 6,00. No entanto os açouques ficaram com sua margem de lucros reduzida. A manobra é tão evidente, favorece tanto aos frigoríficos, que os técnicos resolveram fazer algumas concessões aos retalhistas. Estes poderão negociar livremente com miúdos, conservas, linguas, lincuiças, frios diversos e até com queijo.

A ofensiva dos frigoríficos para obter a majoração do preço foi das mais intensas que, deparando com a negativa da Comissão Central de Preços, resolveram apelar diretamente, por intermédio de técnicos do Ministério da Agricultura, ao sr. Dutra. Segundo as notícias ontem divulgadas, o presidente alegou a si a resolução do caso, passando, portanto, agora, como diretamente responsável pelo adiantamento das pretensões dos estabelecimentos estrangeiros. Além do mais, como tudo indica, a situação do fornecimento deverá piorar, como re-

petidas vezes temos demonstrado, pois os açouques passaram a negociar com outros produtos, ficando o povo obrigado, se quiser comer carne, a adquirir frios e entalados, que, com os preços livres, passaram, evidentemente, a se elevar, já que na carne fresca é insignificante a margem de lucros a eles oferecida.

ABOLIDO O RACIONAMENTO A solução para o caso surgiu, ontem, numa reunião lavada no Catete, da qual participaram os srs. Mário Gomes, vice-presidente da C.C.P.; Mario Blanc de Freitas, representante do Ministério da Agricultura e Helio Ci-

NOTAS E TÓPICOS

HERDEIROS DE HITLER

O porta-aviões norte-americano "Midway" realizou uma experiência com a bomba-foguete nazista de série de 12 mil quilos...

A preciosa herança de Hitler, afirma o almirante Gallery, consistirá no início de uma nova era nas armas navais...

Enquanto isto, nos países diretamente atingidos pela última guerra, trabalha-se intensamente em defesa da paz...

Essa política, entretanto, aguçava contradições e provocava protestos. O próprio De Gaulle, apesar de seu completo servilismo aos norte-americanos...

Por tudo isso, dificilmente os desejos de certos provocadores de guerra poderão transformar-se em realidade...

Esses discursos de grande significação política foram pronunciados domingo último na Itália, falando em Modena...

Em 1942 os submarinos alemães torpedearam o navio "Parnaba", de que era capitão Claudio Pinheiro...

Logo após a leitura da ata, na sessão de ontem, o presidente da Câmara, Sr. Samuel Duarte, respondeu a questão de ordem do Sr. Lino Machado...

Falou a seguir o Sr. Manoel Vitor sobre o imposto de renda, condenando a tributação sobre o vencimento da magistratura...

O resto se conhece. A Esplanada do Castelo foi transformada em campo aberto de uma caça brutal e selvagem...

Desde esta hora, o Joazeiro Claudio se transforma numa bandeira. Será uma família de luta...

Procuramos escrever estas linhas em menor tom. Mas é impossível ocultar a tremenda significação política do assassinato de Claudio Pinheiro...

Desde esta hora, o Joazeiro Claudio se transforma numa bandeira. Será uma família de luta...

Procuramos escrever estas linhas em menor tom. Mas é impossível ocultar a tremenda significação política do assassinato de Claudio Pinheiro...

Desde esta hora, o Joazeiro Claudio se transforma numa bandeira. Será uma família de luta...

Procuramos escrever estas linhas em menor tom. Mas é impossível ocultar a tremenda significação política do assassinato de Claudio Pinheiro...

Desde esta hora, o Joazeiro Claudio se transforma numa bandeira. Será uma família de luta...

Procuramos escrever estas linhas em menor tom. Mas é impossível ocultar a tremenda significação política do assassinato de Claudio Pinheiro...

Desde esta hora, o Joazeiro Claudio se transforma numa bandeira. Será uma família de luta...

Procuramos escrever estas linhas em menor tom. Mas é impossível ocultar a tremenda significação política do assassinato de Claudio Pinheiro...

Desde esta hora, o Joazeiro Claudio se transforma numa bandeira. Será uma família de luta...

Procuramos escrever estas linhas em menor tom. Mas é impossível ocultar a tremenda significação política do assassinato de Claudio Pinheiro...

Desde esta hora, o Joazeiro Claudio se transforma numa bandeira. Será uma família de luta...

Procuramos escrever estas linhas em menor tom. Mas é impossível ocultar a tremenda significação política do assassinato de Claudio Pinheiro...

Desde esta hora, o Joazeiro Claudio se transforma numa bandeira. Será uma família de luta...

compensar as grandes cidades é uma prova da necessidade cada vez mais urgente da reforma agrária...

No entanto o ministro Costa Neto, em circular recente, afirmou que o abandono dos campos é devido à situação dos comunistas...

Também, unanimemente, resolveu a Câmara pedir informações à direção do Hospital dos Marítimos sobre a morte do fogueiro Claudio Pinheiro...

O sr. Barcelo Couto pediu, e foi atendido, que constasse em ata a circunstância de as duas proposições terem sido aprovadas por unanimidade...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

O fato provocou revolta em todas as bancadas. Durante o seu discurso, o sr. Coelho Filho referiu-se ainda ao caso do fogueiro Claudio Pinheiro...

Em simples e enérgico monólogo, mas o fato é que essa espécie de inquirição contra homens que fogem da fome vem sendo conduzida com todos os requintes da mentalidade jurídica...

Pelo projeto de que foi relator o sr. Iguatemi Ramos, que o defendeu da tribuna, fica o prefeito autorizado a construir um grande estádio na zona urbana...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Continuam os debates sobre o Estádio. Continua a agitar os debates da Câmara a construção do Estádio Municipal...

Na Camara Municipal REPULSA UNÂNIME CONTRA O DESACATO POLICIAL AO VEREADOR COELHO FILHO

A CAMARA RESOLVEU TAMBEM PEDIR INFORMAÇÕES SOBRE A MORTE DO MARITIMO CLAUDIO PINHEIRO, QUE SUCUMBIU DEPOIS DE BRUTALMENTE ESPANCADO NA ESPLANADA DO CASTELO

O vereador Coelho Filho, da bancada comunista, levou ontem ao conhecimento da Câmara...

Na proposição, a proposição Coelho Filho foi aprovada por unanimidade, ficando assim redigida: "A Câmara do Distrito Federal protesta contra o desacato sofrido pelo vereador Manuel Coelho Filho..."



Vereador Coelho Filho

estabeleceu de haver o sr. Helitor Góes criado dificuldades à elaboração da lei de meios do Distrito...

MOÇIR LUCIO CARDOSO Na proposição, foi unanimemente aprovada a moção do sr. Adauto Lucio Cardoso...

mando que a Câmara do Distrito Federal lamenta que a elaboração da Lei Orgânica tenha servido de pretexto de constantes atentados à autonomia do Distrito por parte de elementos das duas casas legislativas federais...

CHIANG KAI-SHEK CONFESSA O FRACASSO DO SEU GOVERNO

Reconhece que traiu as promessas de Sun Yat Sen - Dirigiu o Partido por 20 anos e nada se vê além do caos - Não passou a uma luta defensiva a anunciada "ofensiva" das tropas do governo central

NANKING, 9 (De Robert Curman, correspondente da U.P.) - Chiang Kai-Shek declarou o seu "fracasso" na direção do Kuomintang, em discurso perante a Comissão Executiva Central do Partido...

Uma fonte responsável do Kuomintang disse que o generalissimo afirmou ao Comitê que os seus vinte anos como líder do Partido levaram ao fracasso o programa de Sun Yat Sen, fundador da China moderna...

Em discurso de quarenta minutos, cheio de humildade, Chiang usou uma expressão mais ou menos comum: "Fracasso em cumprir as promessas de Sun Yat Sen".

O chefe do governo foi citado como tendo dito que o distrito do Partido por vinte anos e que agora nada se vê além do caos. Segundo se informou, o generalissimo apelou para o ressurgimento espiritual do Partido, juntamente com a unidade de propósitos e a aplicação dos métodos científicos de reforma.

Chiang pediu aos membros da Comissão Executiva que não subestimem a força dos comunistas, que, assim, "não é pouca". E acrescentou: "Conheci a vos mesmos e os vossos inimigos, e conquistaremos uma vitória em julho próximo".

O DIREITO DE VETO E AS imunidades aos vereadores

Aprovados na reunião de ontem da Comissão de Constituição - Desceu ao plenário o projeto sobre o salário dos profissionais de imprensa - Deve o sr. Capanema devolver o projeto de extinção da Polícia Especial

Na Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara Federal, o deputado Vieira de Melo relatou, ontem, o projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal...

De acordo com decisão anterior, foi assinada a nova redação do projeto 201-A, que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil...

De acordo com decisão anterior, foi assinada a nova redação do projeto 201-A, que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil...

De acordo com decisão anterior, foi assinada a nova redação do projeto 201-A, que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil...

De acordo com decisão anterior, foi assinada a nova redação do projeto 201-A, que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil...

De acordo com decisão anterior, foi assinada a nova redação do projeto 201-A, que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil...

De acordo com decisão anterior, foi assinada a nova redação do projeto 201-A, que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil...

De acordo com decisão anterior, foi assinada a nova redação do projeto 201-A, que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil...

De acordo com decisão anterior, foi assinada a nova redação do projeto 201-A, que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil...

De acordo com decisão anterior, foi assinada a nova redação do projeto 201-A, que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil...

De acordo com decisão anterior, foi assinada a nova redação do projeto 201-A, que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil...

De acordo com decisão anterior, foi assinada a nova redação do projeto 201-A, que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil...

De acordo com decisão anterior, foi assinada a nova redação do projeto 201-A, que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil...

Na Camara dos Deputados

A Situação Dos Ex-Combatentes Não é a Descrita Pela Sessão Especial Da FEB

O SR. GERVASIO AZEVEDO CONGRATULA-SE COM O MINISTÉRIO DA GUERRA PELA PRESTEZA DE SUAS INFORMAÇÕES E INSISTE NO PEDIDO SOBRE DIPLOMAS, MEDALHAS E CERTIFICADOS - AO SR. HENRIQUE OEST PARECEU QUE O LANCHAO DA CANTAREIRA PROCURAVA ABALROAR A LANCHADA FROTA CARIOCA - URGE O AUXILIO DO GOVERNO AOS PRODUTORES DE ARROZ

te entre o Rio, Niterói e Ilhas. O orador pondera que o governador Edmundo Macedo Soares retira de sua administração a responsabilidade...

A SITUAÇÃO DOS EX-COMBATENTES O sr. Gervasio de Azevedo congratula-se com o Ministério da Guerra pela presteza com que chegaram à Câmara as informações...

Até no fim da sessão, o senador Abílio Fernandes discutiu o requerimento de sua autoria, solicitando informações ao poder executivo sobre os motivos por que a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil não está financiando a safra do arroz do Rio Grande do Sul...

Amãnhã é o Dia da Imprensa. E no Dia da Imprensa, exaltamente valioso, um jornalista por ser-lhe atribuído o exercício de um direito que os Quatro Liberdades consagram e a nossa Constituição assegura...

Moacir Werneck de Castro (Para a "Tribuna Popular") todos os jornalistas que não vendem e estão dispostos a lutar contra a volta da mordida do DIP...

O crime de que se acusa Aydanô do Couto Ferraz é o ser responsável por uma nota da Tribuna, de 26 de julho do ano passado, na qual o "professor" e advogado da Light, Pereira Lira, era chamado precisamente de professor entre aspas e de advogado da Light...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

UM DESAFIO A TODOS OS JORNALISTAS

Amãnhã é o Dia da Imprensa. E no Dia da Imprensa, exaltamente valioso, um jornalista por ser-lhe atribuído o exercício de um direito que os Quatro Liberdades consagram e a nossa Constituição assegura...

Moacir Werneck de Castro (Para a "Tribuna Popular") todos os jornalistas que não vendem e estão dispostos a lutar contra a volta da mordida do DIP...

O crime de que se acusa Aydanô do Couto Ferraz é o ser responsável por uma nota da Tribuna, de 26 de julho do ano passado, na qual o "professor" e advogado da Light, Pereira Lira, era chamado precisamente de professor entre aspas e de advogado da Light...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

Esse jornalista sobre o qual se concentra a raiva dos áulicos da ditadura é o nosso companheiro Aydanô do Couto Ferraz, redator-chefe da TRIBUNA POPULAR. Ninguém ignora que o processo que lhe movem não passa de um infame pretexto para punir, no nosso jornal, toda a imprensa que não capitula...

NAS BANCAS DE JORNAIS LITERATURA

Director - ASTORILDO PEREIRA N.º 3 (nov.-dez. 46) publicado agora EM HOMENAGEM A LIMA BARRETO

CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS A U.D.N. DE SÃO PAULO

Esdrúcia moção aprovada pela 3ª Convenção do partido - O documento foi aprovado por aclamação

S. PAULO, 9 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) - A 3ª Convenção do União Democrática Nacional, sessão de São Paulo, aprovou uma moção contrária à cassação ou extinção dos mandatos "legitimamente conferidos pelo povo e reconhecidos pela Justiça Eleitoral".

Esdrúcia moção aprovada pela 3ª Convenção do partido - O documento foi aprovado por aclamação

S. PAULO, 9 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) - A 3ª Convenção do União Democrática Nacional, sessão de São Paulo, aprovou uma moção contrária à cassação ou extinção dos mandatos "legitimamente conferidos pelo povo e reconhecidos pela Justiça Eleitoral".

Esdrúcia moção aprovada pela 3ª Convenção do partido - O documento foi aprovado por aclamação

S. PAULO, 9 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) - A 3ª Convenção do União Democrática Nacional, sessão de São Paulo, aprovou uma moção contrária à cassação ou extinção dos mandatos "legitimamente conferidos pelo povo e reconhecidos pela Justiça Eleitoral".

Esdrúcia moção aprovada pela 3ª Convenção do partido - O documento foi aprovado por aclamação

S. PAULO, 9 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) - A 3ª Convenção do União Democrática Nacional, sessão de São Paulo, aprovou uma moção contrária à cassação ou extinção dos mandatos "legitimamente conferidos pelo povo e reconhecidos pela Justiça Eleitoral".

Esdrúcia moção aprovada pela 3ª Convenção do partido - O documento foi aprovado por aclamação

S. PAULO, 9 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) - A 3ª Convenção do União Democrática Nacional, sessão de São Paulo, aprovou uma moção contrária à cassação ou extinção dos mandatos "legitimamente conferidos pelo povo e reconhecidos pela Justiça Eleitoral".

Esdrúcia moção aprovada pela 3ª Convenção do partido - O documento foi aprovado por aclamação

TIRO AO ALVO EGYDIO SQUEIFF

EVOLUÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL CONFERÊNCIA E DEBATES PROFESSOR AMERINO VANICK

UM DESAFIO A TODOS OS JORNALISTAS

NAS BANCAS DE JORNAIS LITERATURA

Discussões Dentro Do Sindicato Os Problemas Dos Aeroaviários

O PESSOAL DAS EMPRESAS PROCURA NORMALIZAR A SUA VIDA SINDICAL — ESPORÃO DE COOPERAÇÃO COM A JUNTA

No Sindicato dos Aeroaviários a vida associativa continua para o seu ritmo normal. Com o propósito de normalizar a vida sindical...

GRANDE ENTUSIASMO NA CAMPANHA PELAS FOLGAS SEMANAIS. Sobre a questão do pagamento das folgas semanais, receberam de João Batista Lima...

QUEREM NOTÍCIAS DA CARTA DE NACIONALIZAÇÃO. Outro assunto abordado no último folio da Carta de Nacionalização do Sindicato...



O marítimo Joaquim Pereira mostra ao redator a sua perna ferida quando do torpedeamento do navio Osório. Inutilizado e carregado de feridas, ele sofreu terríveis aperturas, enquanto aguarda, há dois anos, que a Governança lhe pague a indenização a que tem direito por lei

Na Mais Negra Miséria, Centenas De Viúvas, Orfãos e Mutilados De Guerra

EM FRENTE DO INSTITUTO DOS MARÍTIMOS E DO ITAMARATI, UMA FILA DE BRASILEIROS ESFARRAPADOS E FAMINTOS — O MARÍTIMO JOAQUIM PEREIRA, MUTILADO NO TORPEDEAMENTO DO OSÓRIO, CONTA A TRIBUNA POPULAR A SITUAÇÃO DE MISÉRIA EM QUE SE ENCONTRA

Desrespeito à Lei Na Fábrica Dos Irmãos Klabin

Aproveitam-se estes senhores da situação em que se encontra o sindicato da corporação, para melhor explorar os seus trabalhadores — João Marreti, o carrasco de sempre — A falta de dois dias consecutivos no serviço, significa demissão no dia que o operário aparece

Os operários da fábrica Klabin trabalhavam de acordo com o seu contrato de trabalho. Mas, a partir de agora, os senhores da situação em que se encontra o sindicato da corporação...

TRABALHADORES Cr\$ 980,00. Máquinas de diversos modelos à venda e a Prata. Consertos, troca e reformas. ALFATÁBIA: Fúlio Tropical e motorino Cr\$ 230,00. Curiões de castrolina desde Cr\$ 50,00. O FREVO DE MADUREIRA (Aberto até às 21 horas) R. V. Curtas e Longas Rua Carolina Machado, 504-A

Na Justiça do Trabalho DISSÍDIOS COLETIVOS

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CHAPÉUS, GUARDA-CHUVAS E BENGALAS — Está em pauta de julgamento, no dia 13 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho...

Conclamando Os Marmoristas à Luta Pela Restauração Da Legalidade do Sindicato

MINERVINO DE OLIVEIRA, UM DOS MAIS VELHOS LÍDERES SINDICAIS DA CORPORACÃO, DIRIGE-SE AOS SEUS COMPANHÉIROS — NECESSÁRIO LUTAR PELA REINTEGRAÇÃO DA DIREÇÃO LEGAL

De acordo com os entendimentos havidos entre o Ministério do Trabalho e a antiga direção do Sindicato dos Marmoristas, acordada por ocasião do golpe de 11 de maio passado...

Máquinas Fotográficas das melhores marcas. Filtros em geral. Revêlas. Remeça pelo Heliobol Postal. Joalheria Paschoal AV. RIO BRANCO, 114

ACHADOS E PERDIDOS. O sr. José Gregório solicita a quem encontrar na carteira de identidade de n.º 66.833 arquivada sob a numeração 275.328, de sua propriedade o especial obsequio de fazer entrega na portaria deste jornal...

Gravuras da Escola de Paris. Está marcada para hoje a inauguração da exposição de águas-fortes, litografias em cores e xilografias originais, em tiragem limitada e exemplares numerados, de artistas da Escola de Paris...

Metro Cr\$ 4,90 Merim Cretone. A Nobreza está vendendo morim cretone, largura 0,75, superior qualidade, cujo preço normal é de Cr\$ 8,00, por Cr\$ 4,90 o metro!

Metro Cr\$ 4,90 Merim Cretone. A Nobreza está vendendo morim cretone, largura 0,75, superior qualidade, cujo preço normal é de Cr\$ 8,00, por Cr\$ 4,90 o metro!

Na Justiça do Trabalho DISSÍDIOS COLETIVOS

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CHAPÉUS, GUARDA-CHUVAS E BENGALAS — Está em pauta de julgamento, no dia 13 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho...

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES: — O processo encontra-se na Procuradoria Regional para receber parecer. A seguir deverá ser marcada a data do julgamento.

DOS EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE VIDROS (Fábrica de Vidros Meriti) — O Tribunal Regional do Trabalho, por unanimidade, concedeu ao Sindicato suscitante um novo prazo de 20 dias para ser realizada a assembleia destinada à aprovação da suscitação do dissídio pela corporação, em escrutínio secreto.

DOS EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAIS PARA FINS FARMACÊUTICOS — Não se realizou a perícia na escrita das 20 firmas industriais, determinadas pelo Tribunal Regional do Trabalho, por requerimento dos suscitantes. O processo foi distribuído ao juiz Dêllo Maranhão, para relatar, depois de ter sido lido parecer pela Procuradoria. O juiz Dêllo Maranhão entrou em férias suscitando dias de licença e o relatório será distribuído a outro juiz, ou ficará parado até que o relator volte às suas atividades no T.R.T. — Está, portanto, os trabalhadores na importante e rendosa indústria nacional, sujeitos a uma nova e grande proteção da solução do dissídio, que há tantos meses suscitaram, visando a obtenção de um razoável aumento de salários.

COMPOSIÇÃO EM LINTIPO. Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez. RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961. VITORIOSA MAIS UMA CAMPANHA DA U.N.E. Solicitamos a publicação do seguinte: Lançou a União Nacional dos Estudantes (U.N.E.), há poucos dias, uma campanha financeira com a finalidade de obter fundos para prestar maior assistência ao estudante pobre do Brasil. As ruas desta Capital estão sendo percorridas por um belíssimo carro, "Nash", Embaixador, modelo 1947, de quatro portas, 6 cilindros, cor verde, estofamento de couro, equipado com "spot light", foletores de neblina, rádio/cantena a vácuo, que será oferecido, entre os que adquirirem títulos no próximo dia 25 de outubro, pela Fundação Federal. O preço caríssimo, com suas bonificações, não nos dá direito de reclamar, mas nos dá o dever de ajudar.

LUTAM OS MARÍTIMOS PELO CUMPRIMENTO DA JORNADA DE OITO HORAS

A ASSEMBLEIA DE ANTE-ONTEM NO SINDICATO DOS FOGUISTAS — HOMENAGEM PÓS-TUMA A UMA DAS VÍTIMAS DA POLÍCIA ESPECIAL

No Sindicato Nacional dos Ferroviários e Foguistas, a Assembleia Geral Ordinária, em 18 horas, mais uma assembleia geral ordinária, para discussão e aprovação do parecer da Comissão de Contas, referente aos meses de junho e julho do corrente ano e para escolha de dois sócios, que junto a um membro do Conselho Fiscal deverá examinar as contas de mês de agosto findo.

5-10-47

Gravuras da Escola de Paris. Está marcada para hoje a inauguração da exposição de águas-fortes, litografias em cores e xilografias originais, em tiragem limitada e exemplares numerados, de artistas da Escola de Paris...

Metro Cr\$ 4,90 Merim Cretone. A Nobreza está vendendo morim cretone, largura 0,75, superior qualidade, cujo preço normal é de Cr\$ 8,00, por Cr\$ 4,90 o metro!

NOIVAS. compreza enxoval no rigor da moda — na —

A NOBREZA. 95 — Uruguaiana — 95

COMICIO DO P.P.P. EM NOVA FRIBURGO. NOVA FRIBURGO, Est. do Rio, (do Correspondente) — Realizou-se recentemente nesta cidade um comício do Partido Popular Progressista, quando foram apresentados ao povo os nomes que constituem a direção municipal da referida entidade política. São presidente: sr. Hamil Feres, secretário: sr. Claudio Cavalcanti, secretário: sr. José Tedillo de Oliveira, tesoureiro, e senhores Emanuel Galvão e Francisco Canela, suplentes. Discursando no comício, o sr. Paulo Pimentel, presidente do diretório estadual do P.P.P. se estendeu sobre o compromisso de apoio eleitoral que, neste município, o seu partido vem de assumir com o Partido Socialista Brasileiro, tendo em vista o pleito que se aproxima. Entre os candidatos do P.P.P. votaram os adeptos do P.P.P. destacam-se os senhores José Costa, operário da Fábrica de Rendas; e Orestes Stulz, dirigente sindical.

REFRIGERAÇÃO. Instalações, consertos e reformas comerciais e domésticas. OFICINA REA. C. MAZZONEIRO. RUA MARECHAL NIEMEYER, 3-A — TEL. 26-4305

ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL. O associado José Antonio dos Santos propôs que fosse dada, pela comissão eleita para apurar a situação das fontes de coleta de água, uma suscitação à corporação do resultado das suas atividades, devendo ser concedida um prazo de dois dias para aquele fim. Fim de prazo, não havendo resposta da comissão, propôs a convocação de uma assembleia geral para

FABRICAMOS E LHE VENDEMOS DIRETAMENTE



IDEAL Cr\$ 75,00

A CAMISA NACIONAL EM MOLDES AMERICANOS

Problemas Mundiais WALL STREET FALA SOBRE SI MESMA

NOVA YORK (A.M., este Inter Press) — Para se ter uma noção exata do que vai acontecendo a nível mundial é necessário ler o primeiro jornal de Wall Street. Não se trata de saber o que pensam de Wall Street, mas de ver os "bambas" de Wall Street postar informações sobre eles próprios.

No caso dos empréstimos à Grã-Bretanha, por exemplo. A maior parte dos jornais que a gente lê, afirma que aquilo que precisa de mais dólares devido ao "excesso de socialismo indolente", "Barona", "a sanção dos negócios e das finanças nacionais", conta os diretores das corporações uma história bem diferente. "Desde 1914 —



CONVOCADO DO MAPP

Convocações

Terão convocados para se reunir na sede do MAPP, rua São José, 93, sobrado, as comissões de ajuda e amigos da imprensa popular:

Rio de Janeiro, Leme, Copacabana, Ipanema, Anápolis, quinta-feira, Antares, Vila Isabel, Grajaú.

Conferências de setembro

Terão realizadas no dia 12 próximo, sexta-feira, na A.B.I., a primeira conferência da série de setembro. O conferencista será o Professor Americo Vanick, que falará sobre a "Evolução Econômica do Brasil".

Todas as comissões de ajuda deverão procurar os ingressos a rua São José, 93, sobrado.

Subordinada ao título "Fundamentos de uma estética materialista da música", o Professor H. L. Kuclickeit pronunciará a 16 de setembro, a segunda conferência da série promovida pelo MAPP.

Recordistas de setembro

Comissão Monte Castelo (Eplanada do Castelo) recolheu, ontem, integralmente, a quota que lhe coube no plano do mês de setembro. Essa comissão, com um feroz espírito emulatório, continuará a lutar nos seus trabalhos de ajuda, a fim de chegar em triplicar sua quota, e lança, nesse sentido, um desafio às demais comissões ajudantes.

Barraca pró-imprensa popular

Com o desenvolvimento do movimento estudantil, as atividades e campanhas iniciadas têm sido tomadas pelas amígdalas da imprensa popular, refletindo a compreensão que os estudantes democratas têm da importância desse movimento. Reatratando, hoje, a iniciativa do ajudante Joaquim (continua na p. 6 pag.)

DE SEU APOIO A IMPRENSA LIVRE!

Quatro Anos De Escravidão Nos Seringais Do Amazonas

ESPOLIADOS E DOENTES, REGRESSAM AO RIO DOIS EX-SOLDADOS DA BATALHA DA BORRACHA — DESAMPARADOS E SEM DINHEIRO, PERAMBULAM PELAS RUAS OS TRABALHADORES ANTONIO TEIXEIRA DA SILVEIRA E JOSE RIBEIRO SALVADOR

Chegaram há quatro dias no Rio, sem dinheiro, estando perambulando pelas ruas, dois ex-soldados da Batalha da Borracha. Viajaram a pé grandes distâncias e só em Ilhéus é que conseguiram um passaporte de noventa dias, no qual vieram até aqui. Ilhéus como tantos outros, foram em 1. de janeiro de 1913 para o Amazonas e de lá agora regressam, decepções como milhares de outros, espoliados, doentes, desamparados.

Chamam-se Antônio Teixeira da Silveira e José Ribeiro Salvador. O primeiro deles, falado em nome de ambos, declarou:

— Fomos contratados pelo governo, mas chegando no Amazonas fomos apresentados à Sociedade Comercial Latic de Brasil, dirigida por poloneses e norte-americanos. O contrato dizia que os trabalhadores receberiam 18 cruzeiros por quilo de látex (borracha de primeira qualidade), mas depois passaram a receber até a Cr\$ 1,00 ao quilo.

FEBRES E EXPLORAÇÃO

Trabalhando em regiões insalubres, foram atacados de febre e outras doenças. A isso juntava-se a exploração dos americanos que administravam a empresa e que vendiam os vícios no barracão, por preços exorbitantes.

— O contrato explicava — dizem os ex-soldados da borracha — que um quilo de feijão nos custaria Cr\$ 2,50; arroz, Cr\$ 1,80; sal, Cr\$ 3,00. No armazém, porém, vendiam o feijão a Cr\$ 6,00; o arroz a Cr\$ 6,50 e o sal a Cr\$ 23,00. De acordo com o contrato, um cartucho para espingarda custaria Cr\$ 1,20, mas não era vendido por Cr\$ 2,50. E assim por diante.



Os ex-soldados da borracha Antonio Teixeira e Jose Ribeiro falando à nossa reportagem

O "GRINGO" MANDOU TAPAR A NASCENTE DE PETRÓLEO

Antônio Teixeira da Silveira conta que descobriu, por acaso, uma jazida de petróleo no Catibeira de S. Pedro, que o padre americano Antônio Antoloni batizou de Serra da Água Quente. Na nascente de um regato, a cem metros da serra, ao se abastecer para beber água, notou que era petróleo. Não deu tempo de avisar a ninguém, pois já se abastecia com água da nascente. Quando os americanos chegaram, taparam a nascente e mandaram dar medicação.

Os donos da empresa recusaram a pagar os salários que eles haviam justado na Casa e nem os seus documentos quiseram dar.

Teixeira comenta, finalizando:

— Não deu tempo de avisar a ninguém, pois já se abastecia com água da nascente. Quando os americanos chegaram, taparam a nascente e mandaram dar medicação.

UM CADAVER A FLOR DA TERRA NO CEMITÉRIO DE INHAUMA

Em completo abandono as sepulturas, transformadas em buracos podres ou cobertas de mato

Esteve em nossa redação, a tarde de ontem, o sr. Manuel Pereira Felipe que nos narrou o seguinte:

— Indo eu e pessoas da minha família fazer uma visita à casa de minha parenta Teresinha Pereira, falecida há dias, deparamo-nos com um quadro doloroso. O corpo da morta estava insepulto, à flor da terra, varcado por moscas e explandido por um mau cheiro horrível. A sepultura dela tem o número 241.518 e está situada no Cemitério de Inhauma. Além das pessoas que me acompanhavam, testemunharam o fato as senhoras Maria Carmo Costa, Elvira Rosa Pereira, Jurgma Pereira da Costa.

— Isso — prosseguiu o sr. Manuel Felipe — é uma coisa de cortar coração. Nem pelos mortos se tem mais respeito nesta terra. O cemitério vive em completo abandono, as sepulturas transformadas em buracos podres ou cobertas de mato. As autoridades deviam olhar por estas coisas. E tomar uma providência séria para que tal não se repita".

5-10-47

LEIA

Direção de LOURIVAL COUTINHO e JOEL SILVEIRA

PANFLÊTO

UM SEMANARIO DE COMBATE

A venda em todas as bancas de jornais

N. TEREHILER

TERNOS SOB MEDIDA

Sedas — Brins — Morins
Roupas feitas — Fazendas

AV. SUBURBANA, 8648-B
PIEDADE — FONE: 40-3440

Noticiário Estudantil

Os estudantes de Filosofia contra as violências policiais — Pela extinção da Polícia Especial

Os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia lançaram recentemente o manifesto que abaixo divulgamos:

"O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, cumprindo o que estabeleceu a Assembleia Geral realizada nos 25 de agosto p.p., lança seu veemente protesto pelas bárbaras atitudes cometidas pela Polícia contra o povo indolente no momento em que este, chefe de Polícia, comemorava a passagem do 52 aniversário da entrada do Brasil na Guerra.

"Tão brutal atentado, digno de figurar entre os feitos das celebrações tropas SS da Alemanha nazista, não se condiz com o espírito pacífico e ordeiro dos brasileiros, estranhando os estudantes, que um gen. do Exército Brasileiro, em nome da ordem, mande seus propositos implantar a desordem, aproveitando-se das trevas da noite para melhor consumir o ofensivo crime.

Ocorrências desta natureza estic a indicar a necessidade de dissolução das organizações de terror policiaes, criadas pela ditadura estadonavista que durante tantos anos entristeceu e enanqueou o país. Nesse sentido, é que apoiamos o projeto que visa extinguir a Polícia Especial, mobilizando os estudantes e o povo para sua mais rápida aprovação, ao mesmo tempo que louvamos o deputado Euclides Figueiredo, democrata e anti-fascista, pela oportunidade de sua indicação.

A Comissão Executiva do Diretório" — (Ass.) Carlos Teixeira, Presidente do D.A."

"STANDARD OIL OU BRASIL"

Patrocinada pela Secretaria de Cultura do Centro Acadêmico Luiz Carpenter e o jornal "Crítica e Debate", realizar-se-á no próximo dia 12, às 20.30 horas, na sede da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, uma conferência do jornalista Mattos Pimenta sobre o tema "Standard Oil ou Brasil".

MOBILIARIA ESTRELA D'ALVA

Móveis de todos os estilos. A vista e a prazo. Preços sem competitor.

R. DIAS DA CRUZ N.º 126
MIGUEL — FONE: 29-1576

«A TEORIA POSITIVISTA DA PROPRIEDADE»

Na Associação Brasileira de Educação à Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, fará o engenheiro Hildebrando Hoffa Barbosa, hoje, quarta-feira, 10 do corrente, às 17.30 horas, uma conferência sobre "A Teoria Positiva da Propriedade". Será distribuído gratuitamente o trabalho "O absoluto e o relativo à luz do positivismo" e haverá uma exposição de livros positivistas sobre o assunto.

Entrada Franca.

Dentro de três anos a crise nos EE. U.U., advverte um professor norte-americano

CAMBRIDGE, Mass., 9 (U.P.) — Knudley Mayner, professor de Harvard e presidente interino do Congresso de Povos do Mundo, fez a advertência de que os Estados Unidos sofrerão, no futuro, uma crise econômica de três anos, a não ser que a Europa retorne a uma economia saudável. Declarou que os recursos europeus bastam para sustentar a Europa, mas que os Estados Unidos não têm meios para promover emprego para todos e criar condições econômicas sólidas, acrescentando que o maior problema gira em torno de governos melhores, que tornem os europeus capazes de produzir as suas próprias mercadorias.

Disse ainda que a Europa não pode ser discutida como um todo, porque a situação varia de nação para nação e afirmou que os ingleses estão hoje observados pelas suas privações, que não podem ver o que ocorre no resto do mundo.

Por Israel EPSTEIN
(Correspondente norte-americano, redator da agência ALLIED LABOR NEWS).

afirma de no número de 11 de agosto — "Os Estados Unidos tiveram de dispendir 40 bilhões de dólares para manter a Grã-Bretanha de pé. Teria sido mais fácil manter a Grã-Bretanha de pé, dirigida por um governo trabalhista que, aliás, apesar de ter sido eleito como uma plataforma socialista bem pouco bem feita para estabelecer o socialismo?"

Não. O Partido Trabalhista chegou ao poder em 1945 e tomou emprestado menos de 1 bilhão de dólares. Os outros 39 bilhões foram para a Inglaterra governada pelos adeptos da livre concorrência — os primeiros ministros Churchill, Chamberlain, Baldwin e Lloyd George. Nesse modo, não é o socialismo o grande consumidor de dólares da Grã-Bretanha.

Quem será, então? "Barona" diz francamente: "É o custo da política de grande potência". E acrescenta ainda: "Se a Grã-Bretanha não mantiver forças armadas nos lugares... consideramos estrategicamente importantes, teríamos de empregar nossos homens, nossos dólares e nossos recursos para fazer o mesmo... Nesse modo, a aplicação extraordinária de 40 bilhões de dólares foi bem aproveitada".

Estrategicamente importante contra quem? Os russos? Não nos esqueçamos da data de 1914. Por duas vezes, depois daquela época, a Rússia foi aliada da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. No período intermediário, e em parte durante as próprias guerras, a dependência política de grande potência da Grã-Bretanha foi usada para dominar os irlandeses, os indianos, etc.. Atualmente é a Palestina — a situação de grande potência de uma operação onerosa, a verdade é que traz grandes lucros para as corporações. As colônias, como todo mundo sabe, significam matérias primas e mão de obra baratas.

O povo britânico votou pelo socialismo para acabar com os gastos dessa natureza e para ver iniciada uma nova era para os trabalhadores. Wall Street somente emprestará dinheiro a Atlee se este se esquecer de todas as promessas e deixar todos os seus esforços no sentido de continuar a política dos "totes".

O "Wall Street Journal" tornou isso bem claro, em sua editorial de 13 de agosto. Nem mais um centavo para a Inglaterra — disse ele — até que "aquelas que são incapazes de organizar a produção britânica passem a responsabilidade para aqueles que têm capacidade". Seja quem for, que os ingleses tenham escolhido nas eleições, tem de agir como Churchill e os aliados dos grandes negociantes, ou então tem que deixar Churchill voltar. De outro modo, não haverá papai, nem mamãe, nem Tio Sam.

A cada dia torna-se mais imperiosa a necessidade de agir de acordo com o plebiscito da Câmara dos Deputados o projeto de autoria do deputado comunista João Amazonas, sobre a melhoria das pensões e aposentadorias a que fazem jus os associados dos Institutos de

Providência Social e seus herdeiros legais. Trabalhadores aposentados por diversos motivos, viúvas, filhos e outros herdeiros dos contribuintes dos Institutos e Caixa de Aposentadoria e Pensões continuam recebendo míseros benefícios e passando a privações e fome, em flagrante contradição com os fins nobres das diversas bancas dessas entidades e com a própria dignidade da pessoa humana.

CENTENAS DE VIÚVAS DIRIGEM-SE A CÂMARA

Juntando-se às muitas centenas de cartas, telegramas, abalo-assinados e memoriais enviados à Câmara dos Deputados, das e ao próprio deputado João Amazonas, agora de ser recebido pelo Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, assinado por 396 viúvas de operários da Leopoldina Railway, todas pensionistas da Caixa de Aposentadoria e Pensões

das empregadas da empresa imperialista inglesa, o seguinte memorial:

"Nós, viúvas de operários da Companhia Ferroviária Leopoldina Railway, vimos solicitar à Câmara, sob a sua magna presidência, medidas justas de amparo à nossa situação, porque somos aquelas pessoas mais sacrificadas e que ficam à mercê da vontade de alguns diretores da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia.

Ganhamos, sr. presidente, pensões irrisórias. Há muitas de nós recebendo pensões de Cr\$ 14,00 mensais.

Somos todas muito pobres, sem saúde para trabalhar e ainda com dificuldades para encontrar serviço, não ganhamos para fazer face à educação dos filhos. Por isso vimos apelar por essa Câmara, no sentido de ser aprovado o projeto-lei do deputado João Amazonas, que trata do aumento das pensões e aposentadorias.

Nós pensionistas contamos que

Os Socialistas Apresentaram Uma Moção De Censura Ao Governo De Gasperi

O DÓLAR DO IMPERIALISMO IANQUE ABRIU O CAMINHO PARA UM BANDO DE ESPECULADORES QUE ATUA CONTRA O BEM GERAL DA NAÇÃO — AFIRMA PALMIRO TOGLIATTI

ROMA, 9 (De Norman Monteller, correspondente da U.P.) — O Partido Socialista Italiano apresentou esta noite, num plenário de urgência, perante a Assembleia Nacional, uma moção de censura ao governo presidido por De Gasperi, no qual não participam os comunistas. Foi esta a primeira moção de censura oficial apresentada à Assembleia desde a libertação da Itália. A moção apresentada ao Parlamento, diante da ausência da maioria dos deputados diretas e liberais que estão participando da Conferência Inter-Parlamentar em Genebra. A moção está assinada pelo dirigente socialista Pietro Nenni e pelos seus auxiliares Giuseppe Romita e Piero Basso.

Destaca a moção que "Devido à política econômico-financeira do governo, foram comprometidos e a ordem interna e cult o nível de vida das massas populares".

Na ausência do premier De Gasperi o ministro do Interior Mario Schelto informou que o governo determinará amanhã a discussão da moção de censura que se aprovada, negará ao governo o apoio da Assembleia.

A moção de censura pede a discussão imediata, mas Schelto não quis fixar a data do debate. Nenni afirmou que a moção de censura não tem caráter político e inquiriu em todo o país e pediu declarações oficiais do governo sobre o assunto.

O debate será a primeira prova importante a que se submeterá o governo de De Gasperi, desde que os comunistas e socialistas da ala esquerda entram da administração em 31 de maio passado.

A moção de censura foi apresentada no preciso momento em que o governo de De Gasperi se encontra a negociar com o Parlamento, diante da ausência da maioria dos deputados diretas e liberais que estão participando da Conferência Inter-Parlamentar em Genebra. A moção está assinada pelo dirigente socialista Pietro Nenni e pelos seus auxiliares Giuseppe Romita e Piero Basso.

Destaca a moção que "Devido à política econômico-financeira do governo, foram comprometidos e a ordem interna e cult o nível de vida das massas populares".

Na ausência do premier De Gasperi o ministro do Interior Mario Schelto informou que o governo determinará amanhã a discussão da moção de censura que se aprovada, negará ao governo o apoio da Assembleia.

A ESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

EXAMINADA NA CAMARA FEDERAL A SITUAÇÃO DO FUNCIONALISMO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS — O VOTO DO DEPUTADO COMUNISTA CARLOS MARI-GHELLA, DEFENDENDO A IMEDIATA APRESENTAÇÃO DOS QUADROS E TABELAS DO PESSOAL — REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES AO PODER EXECUTIVO SOBRE A ESTRUTURAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DAQUELE SERVIÇO PÚBLICO

A situação do funcionalismo dos Correios e Telégrafos foi examinada a última semana na Comissão de Finanças pelo deputado Carlos Mari-gheila, que teve oportunidade de pro-nunciar um voto em separado a propósito do substitutivo do deputado Balcero à mensagem governamental de n. 334.

TRIBUNAL POPULAR publica hoje a íntegra desse documento, ao qual o representante comunista juntou oportuno requerimento, solicitando ao Poder Executivo informações a respeito da estruturação dos Quadros e Tabelas do Pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Justificando tais aumentos nas taxas e tarifas postais e telegráficas, o Governo, na mensagem em curso, de n. 334, alega, entre muitas outras necessidades relativas ao melhoramento e renovação do material e serviços do Departamento dos Correios e Telégrafos, o excesso do mantido atingido pelo último aumento de vencimentos no DCT sobre as rendas atuais.

Entretanto quer na mensagem a que nos referimos, de n. 334, quer na anterior, de n. 285, o Executivo deixa de parte qualquer referência ao aumento dos vencimentos atuais do pessoal do DCT.

Não se faz nessas mensagens alusão nem mesmo ao que determina o art. 26 do Decreto-lei 8.308 que criou a Comissão do Planejamento, com atribuições definidas, entre as quais a estruturação dos Quadros e das tabelas do pessoal.

Embora funcionando há quase dois anos, não se conhecem os resultados do trabalho dessa Comissão.

Já o ilustre deputado Juscelino Kubitschek, em discurso pronunciado a 18 de agosto, fizeira da tribuna caloroso apelo ao Governo para que fosse enviada ao Congresso a mensagem resultante dos estudos da Comissão de Planejamento.

O Governo todavia apressa-se em pedir o aumento das tarifas postais e telegráficas.

Levando em conta a terrível situação do Departamento dos Correios, somos dos que pensamos não ser possível adiar por mais tempo a solução de tal problema. cremos que as melhorias se tornam indispensáveis. Mas o que nos causa espanto é o retardamento na apresentação dos Quadros e das tabelas do Pessoal do DCT, que de há muito já deviam estar estruturados.

Por outro lado, a concessão dos aumentos nas tarifas, sem o cálculo do montante a ser dispensado com a estruturação dos quadros do pessoal, deixa o Congresso impossibilitado, em parte, de conhecer da extensão da medida pleiteada pelo Governo.

Concordando, porém, com muitas das modificações introduzidas pelo deputado Balcero no projeto governamental, preferimos chamar a atenção da Comissão de Finanças para que, pelos meios adequados, faça sentir ao Executivo a necessidade de apressar a entrega à Câmara da mensagem que deverá tratar dos Quadros e das tabelas do pessoal dos Correios e Telégrafos.

Seu isso, os aumentos concedidos poderiam passar desde logo a ser encargos somente de uma parte das suas finalidades, posto à margem o problema do funcionalismo, precisamente o elemento fundamental para a eficiente utilização do material e dos serviços que com tanta justiça e razão se pretende melhorar e ampliar.

Conclui enviando à mesa o Requerimento anexo, que, uma vez aprovado, deverá seguir seus trâmites regulamentares, para não deixar impedir o andamento do presente projeto, resultante da mensagem 334".

COM OS CAMPESES EM SUAS LIGAS E ASSOCIAÇÕES. COM OS OPERARIOS EM SUAS FABRICAS E SINDICATOS. COM O POVO DE SAO PAULO

"HOJE", JORNAL DO POVO A SERVIÇO DA DEMOCRACIA NAS BANCAS DA AVENIDA RIO BRANCO

Viúvas De Ferroviários Da Leopoldina Clamam Pela Melhoria Das Pensões

Memorial enviado ao presidente da Câmara Federal com 396 assinaturas — Urge a discussão e aprovação do projeto de autoria do deputado João Amazonas

das empregadas da empresa imperialista inglesa, o seguinte memorial:

"Nós, viúvas de operários da Companhia Ferroviária Leopoldina Railway, vimos solicitar à Câmara, sob a sua magna presidência, medidas justas de amparo à nossa situação, porque somos aquelas pessoas mais sacrificadas e que ficam à mercê da vontade de alguns diretores da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia.

Ganhamos, sr. presidente, pensões irrisórias. Há muitas de nós recebendo pensões de Cr\$ 14,00 mensais.

Somos todas muito pobres, sem saúde para trabalhar e ainda com dificuldades para encontrar serviço, não ganhamos para fazer face à educação dos filhos. Por isso vimos apelar por essa Câmara, no sentido de ser aprovado o projeto-lei do deputado João Amazonas, que trata do aumento das pensões e aposentadorias.

Nós pensionistas contamos que

REUNEM-SE OS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, continuando o seu programa de estreitar a camaradagem entre todos aqueles que tomaram parte na 2.ª Guerra Mundial, realizará amanhã, 5 de setembro, 11 de setembro, às 20 horas, em sua sede provisória à Avenida Augusto Severo, 4, mais uma de suas reuniões, seguida de uma sessão de cinema educativo, graças à colaboração do Instituto Nacional do Cinema Educativo. No dia 18 de setembro, data comemorativa do 3.º aniversário da 1.ª vitória da FEB e do 1.º aniversário da Constituição da República, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, realizará em sua sede, festivas comemorações.

Gestões para resolver o controle mundial da energia atômica

LAKE SUCCESS, 9 (De Robert Manning, correspondente de U.P.) — Anunciou-se que a Grã-Bretanha, através de negociações privadas anglo-soviéticas, num esforço para romper o prolongado impasse sobre o controle mundial da energia atômica, enquanto uma fonte oficial inglesa declarou que outros governos interessados no assunto gostariam de participar nas negociações.

A Grã-Bretanha, alarmada pela persistência das discussões entre a União Soviética e os outros membros da Comissão de Energia Atômica da ONU, acredita que a única esperança de progresso nessa Comissão consiste em uma discussão franca e clara de problemas.

A decisão britânica de levar a efeito esse plano foi tomada depois que a União Soviética votou, ontem, contra o projeto de Comissão de Energia Atômica, um programa de controle elaborado pelos Estados Unidos e que contava com o apoio da maioria dos delegados. Os ingleses estão influenciados também por as respostas de Gronyov a um questionário que lhe foi submetido por Cadogan, representante inglês, com o propósito de fazer com que a Rússia modificasse a sua atitude.

As respostas de Gronyov revelaram que os russos ainda mantêm a sua posição favorável a um controle atômico internacionalmente nacional, com a interferência internacional limitada a inspeção periódica por parte da autoridade de controle mundial.

VOLLEYBALL

Na quadra do Vasco da Gama, amanhã, às 20.30 horas, os times de vôlei de São Paulo e Flamengo se enfrentarão pelo campeonato carioca de Volley-Ball.

HOJE À TARDE, FLAMENGO E VASCO INICIAM OS PREPARATIVOS PARA O CHOQUE DE DOMINGO

TEIXEIRINHA, UM GRANDE CRAK

Fala à TRIBUNA POPULAR o atacante que foi a figura máxima do clássico da Gávea — O elogio de Biguá — Ídolo da torcida catarinense, Teixeira conquistou o público carioca — A maior aspiração: ser campeão pelo Botafogo

O ferroviário Nildo Teixeira de Melo na vida esportiva simplesmente o Teixeira, chegou a dois meses de Blumenau. Vinha jogar no Botafogo. Pequeno, franzino, desconhecido do grande público. Hoje, Teixeira é considerado a maior revelação do campeonato carioca e apontado como um dos grandes atacantes do futebol metropolitano. Antes de domingo, do clássico da Gávea, ainda alguém podia ter dúvidas sobre isso. Agora não. Os que alegavam uma prova mais convincente para deitar opinião sobre o crack catarinense, os que diziam: «quero ver contra o Flamengo, com Biguá pela frente» estes, tiveram domingo a certeza total, completa: Teixeira tem classe, é um grande crack. Não tinha dúvidas a torcida quando deixou o estádio da Gávea.

HERÓI DO CLASSICO De fato ninguém como Teixeira conseguiu as honras da grande batalha. O seu duelo com Biguá, o melhor marcador do futebol brasileiro, teve algo de sensacional. Os tiros na trave de Tião e Heleno, as defesas de Luiz Bonacha, tudo ficou em plano secundário, a torcida só discutia os lances dos dois, a vantagem de Teixeira nas bolas altas, na velocidade incrível, passando pelo «Índio» como ninguém antes havia feito.

O ELOGIO DE BIGUÁ Ontem a reportagem de «Tribuna Popular» foi ouvir Teixeira sobre a peleja da Gávea. O jovem crack em casa, rodeado pela família fa-



Junto a sua família, Teixeira, o herói da peleja Flamengo x Botafogo, conversa com os redatores

lou-nos das emoções do grande jogo, a primeira partida de vulto que disputou no Rio. Estava satisfeito, contente por ter jogado bem. — Faltou um pouco de sorte ao Botafogo — declarou — podíamos ter vencido. Cheguei a gritar «goals» naquela bola de Heleno que a trave defendeu. Mas estou satisfeito.

Teixeira faz questão de elogiar Biguá: — É um grande e leal adversário. Bem diferente do que diziam. Biguá não usou em nenhum momento da violência. Fiquei «fan» do «Índio». Ótimo jogador.

Luiz, Zizinho e Jayme foram outros que impressionaram ao catarinense. Esses e mais Tim, Heleno, Danilo, Gerson e Ademir são os cracks cariocas que ele mais admira.

O PALMEIRAS DE BLUMENAU O extrema botafoguense começou sua carreira no Palmeiras, clube que em Blumenau tem uma torcida à «Farroupilha» que Teixeira só viu igual aqui no Rio, uma torcida tão entusiasta como a rubro-negra. Foi no Palmeiras que conquistou os primeiros triunfos do futebol. Campeão e artilheiro em 1944, repetiu a proeza nos anos seguintes, sagrando-se tri-campeão e artilheiro absoluto da cidade. O jovem player recorda com saudade seus tempos no Palmeiras. Os jogos difíceis, as grandes vitórias, carregado nos ombros da «Farroupilha» pelas ruas de Blumenau. — Era o meu clube — diz — quando voltar em janeiro, será para defendê-lo novamente. — E você não preten-

de renovar com o Botafogo? — Não sei ainda. Vai depender de muita coisa. Quando se joga no Botafogo uma vez não se sente mais vontade de deixá-lo. Pode ser que fique. Em todo caso lá é que decidirei. Teixeira tem contrato até o fim do campeonato. Funcionário da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina está licenciado por seis meses. Ele e sua esposa, que trabalha também na Estrada. Toda a família, uma família unida e simpática, frandes fans de Teixeira, e seus mais ferrenhos torcedores, já está se acostumando com a vida carioca. Mas sentem falta de Blumenau, dos parentes e amigos. Teixeira no entanto ambientou-se rapidamente no Botafogo. Mostra-se grato ao clube que o

Botafogo x Atlético Hoje Em Belo Horizonte

DESAFIAÇADOS OS ALVI-NEGROS — TIJOLO NA ARBITRAGEM

O público mineiro terá oportunidade de ver mais uma vez o quadro do Botafogo, um dos pontos do Campeonato Carioca. Será seu adversário o Atlético que há pouco esteve nesta capital onde deu combate ao Flamengo, Fluminense e ao próprio Botafogo.

Na arbitragem funcionará o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijoilo. Na 1ª partida o Atlético venceu por 2 a 1, enquanto na 2ª os alvi-negros triunfaram por 3 x 2. A continuação de hoje será a «negra».



Gerson, goleiro alvi-negro

A equipe botafoguense apresentará o desafiante para a peleja desta noite. Nada menos de 4 titulares estarão ausentes. Entre estes podemos citar Sarney, Glávia, Santo Cristo e Teixeira. Entretanto, Ondino Vieira confia nas reservas destes elementos. Para o «coach» a peleja de hoje servirá como «test» para o próximo adversário do Botafogo no certame carioca.

Já o Atlético não tem problemas em sua equipe. Jogarão todos os titulares. O esquadro

EM FORMA O ATLÉTICO

Madureira pela contagem de 3 x 0.

CONTRA O AMÉRICA A REABILITAÇÃO Todavia, a derrota frente aos pupilos de Plácido não abateu o ânimo dos olvienses. Pelo contrário, alertou ainda mais os responsáveis pela equipe. Assim é que contra o América, o técnico Neco espera que o quadro se reabilite do último in-sulso.

SPINELLI E ZEINHO Spinelli, o dinâmico médio que já pertenceu ao Fluminense e Botafogo, voltará ao time, dessa maneira, maior potencialidade ao setete defensivo. Também Zeinho, em virtude da ausência de Martinho, integrará o conjunto que peleará com o América.



NATAÇÃO O TERCEIRO CONCURSO

IATISMO Apesar do forte vento, que vinha de SE, continuou-se a regata para «baptizar» os 14 barcos concorrentes. A defesa esteve exclusivamente guardada por moças, que concorreram a um prêmio que lhes é especialmente destinado.

O resultado foi o seguinte: 1.º — «Vida Boa», com Hermanny e Gustavo; 2.º — «Pipoca», com Gastão Hugh e Aristides Macedo; 3.º — «Sindbad», com Eduardo Logim e A. de Almeida.

Representado pelo quadro de aspirantes, o tricolor medirá forças com o Sepetiba F. C. hoje à tarde no campo deste.

Jeacomo Boderone Brilha Nos Estados Unidos

Na sua 2ª luta seu adversário foi o cubano Gacy Diaz que foi vencido por pontos numa luta que durou 6 rounds. Boderone não se convenceu da derrota e trata uma vez mais no 3º round. Boderone foi o adversário de sua 3ª luta. Boderone, em excelente exibição, venceu por pontos. 3ª luta, foi a sua empate, contra Billy Spengler. Em meados de agosto veio a revanche com Spengler e o atleta rubro-negro saiu vencedor, por pontos. Está de partidar pois, Jeacomo Boderone e que continue a sua brilhante atuação que tanta glória tem dado ao box brasileiro.

Esperança x Palmeira

DIA 14. A SENSACIONAL PELEJA — JOGARÁ REFORÇADO O GRÊMIO DA VENDA DA CRUZ

Após a vitoriosa excursão à cidade de Xeren, o Esperança F. C. enfrentará no próximo dia 14, o forte equipe do Palmeira, em Iguaçu Grande.



Djalma e Lelé. Os dois deverão voltar na batalha com o Flamengo

As Próximas Corridas Do Jockey Club Brasileiro

Table listing horse races with columns for race number, horse name, jockey, and odds.

Retornará Djalma

Completo o Vasco na peleja de domingo

Prepara-se o Vasco para uma grande exibição na peleja do próximo domingo com o Flamengo. Em São Januário a semana rubro-negra prossegue com animação intensa. Todos os esforços estão sendo desenvolvidos a fim de que os vascaínos continuem invictos e na posição de líderes da tabela.

Aos Senhores Corretores de Ações da Tribuna Popular

Pede-se aos srs. Corretores de ações da TRIBUNA POPULAR, o imediato comparecimento ao nosso Escritório, a fim de prestarem suas contas.

Manifestam-se Os Juristas Da U. D. N. Pela Inconstitucionalidade Do Projeto Ivo D'Aquino

A integra do parecer que analisa aquele abórto jurídico e o questionário enviado aos parlamentares udenistas pela direção de seu partido

PROBLEMAS ATUAIS DA DEMOCRACIA

por estes dias!

- Análise da história contemporânea de nossa pátria apontando os nossos erros e caminhos de progresso, de democracia e de paz.
- Mais de cem páginas contendo documentos escritos na prisão, incluindo vários inéditos.
- Um grande retrato, em papel couchê, do senador Luiz Carlos Prestes.

CR\$ 35,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA. — Rua do Carmo, 6 — 13.º andar — Sala 1.306

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Nome Estado

Endereço

Cidade Estado

Transcrito da "Folha Carioca", publicamos abaixo o parecer dos juristas da UDN sobre a ofensiva dos reacionários pesadistas ligados ao Galetto, visando os mandatos dos parlamentares eleitos sob a legenda do Partido Comunista e o questionário, sobre o mesmo assunto, enviado pela Comissão Executiva do mesmo partido a seus representantes parlamentares:

"Pretende o abórto do projeto que nos foi entregue se definam, em lei federal ordinária, os diversos casos de extinção dos mandatos legislativos federais, estaduais ou municipais, inclusive do Distrito Federal, tenham sido, ou não, os respectivos titulares, eleitos sob legenda partidária. E, alinhando-os, engloba os que resultam da natureza da investidura (fim da legislatura e perda dos direitos políticos), os decorrentes de fatos naturais (morte), os dependentes da vontade do titular (renúncia), os de perda expressamente previstos na Constituição, art. 48, §§ 1.º e 2.º e, afinal, cria um novo caso: cancelamento do registro do respectivo partido, por incidência no artigo 141, § 13, da Constituição. Neste último, a extinção é automática, é consequência necessária da extinção legal do partido, valendo como documento a simples comunicação deste fato pelo Tribunal Superior Eleitoral ao presidente da Câmara ou Assembleia interessadas. No fundo, o Tribunal Superior fica sendo o juiz da extinção do mandato.

2. Devendo pronunciarse sobre tudo pela constitucionalidade de tal projeto, limita-se esta comissão a enarcar-lo sob o aspecto rigorosamente jurídico, mesmo de técnica jurídica, deixando de lado qualquer outra consideração jurídica, política ou política jurídica.

Para isso, divide ela o seu estudo nas seguintes partes:

a) competência da União para legislar a respeito, no que entende com os mandatos estaduais e municipais;

b) possibilidade de ser o assunto tratado em lei ordinária, ainda no tocante aos mandatos federais.

A primeira questão diz respeito ao regime federativo, definido da maneira preta, mesmo com um certo detalhe, por evitar os choques entre a União e os Estados-membros. Dedicando-lhe todo o seu capítulo I, do Título I, separou com nitidez os respectivos campos de ação, seja no tocante à vida política ou administrativa, seja no que tange à tarefa legislativa (art. 5.º, X).

Pela primeira federação tradicional, estipulou claramente a tarefa dos poderes federais, tanto explicitos (artigos 5.º, 7.º, 15, 21 e 38) como implícitos (art. 18, § 1.º), deixando os não previstos aos Estados particulares (art. 18, § 1.º), salva a exceção do artigo 18.

Quanto à organização de cada um, declarou ser assunto da competência privativa dos poderes locais, com a só ressalva da autonomia municipal (art. 18, § 7.º, VIII).

4. Nesse terreno, privativo da Constituição e leis federais, respeitados apenas os princípios constitucionais da União (art. 18), os quais estão declarados no art. 7.º, VII.

Ter Constituição própria significa, pelo menos um certo arbítrio no organizar o respectivo governo, com os poderes harmônicos e independente a que se refere o mencionado artigo 7.º, VII, "b", criar-lhes os órgãos, prever-lhes a composição, estipular as condições de investidura, atribuir-lhes as funções, estabelecer os direitos e obrigações dos respectivos membros, resolver sobre o prazo de duração dos mandatos eletivos, declarar as incompatibilidades, definir as hipóteses de perda da investidura etc.

5. Consequentemente, o disposto sobre a desinvestidura dos titulares de cargos eletivos estaduais e municipais, nas hipóteses não previstas, expresso implicitamente, pela Constituição Federal como matéria federal, é privativa das Constituições estaduais, ou, no que entende com os últimos, das leis ordinárias estaduais. A União só é possível regular a matéria quanto ao Distrito Federal, dado competir-lhe elaborar a respectiva lei orgânica (arts. 25 e 26).

6. Não é possível invocar a regra do art. 5.º, XV, 5.ª parte, pela qual compete a privativa-mente à União legislar sobre o direito eleitoral. Pois aquilo não se trata mais de direito eleitoral. O campo deste é diverso. Abrange ele o conjunto de regras disciplinadoras do exercício dos direitos de cidadania, desde o alistamento do cidadão e o registro dos partidos nacionais até a eleição e a proclamação e diplomação dos eleitos.

Terminado este processo, quer dizer, definitivamente diplomados os eleitos, cessa a matéria eleitoral e começa a da alçada do direito parlamentar. Haverá, daí por diante, não mais candidatos, senão senadores, deputados, presidente da República, governadores de Estados, vereadores, prefeitos, etc.

O direito eleitoral é predominantemente um complexo de regras processuais, pois, salvo no tocante às inelegibilidades e aos crimes eleitorais, toda a matéria substantiva está definida nos textos constitucionais federais ou estaduais.

7. A Constituição Federal não desrespeita esse princípio de competência. Tanto que, no terço de regular as condições de investidura de perda de cargos eletivos federais, não o fez no capítulo referente aos direitos de cidadania, e sim na parte em que disciplina a organização dos seus poderes, como se lê nos arts. 38, parágrafo único e 48. E ao fixar as regras substanciais sobre a capacidade política ativa e passiva em todo o país colocou-no no capítulo I, do Título IV, referente à nacionalidade e à cidadania, ao estabelecendo o único caso de perda do cargo eletivo federal, estadual e municipal — o dos direitos políticos (art. 156).

8. Consequentemente, o Legislativo Federal é incompetente para regular a extinção ou a perda de mandatos eletivos estaduais e municipais.

9. Este poder também lhe falta no que tange aos federais.

Basta reparar no terreno que pisamos — o da organização dos poderes.

Não há matéria mais tipicamente constitucional. Não há assunto mais privativo do texto constitucional.

Nenhuma das nossas constituições, como nenhuma das constituições de qualquer país de sistema constitucional rígido, deixa, neste particular, a mais ligeira minúcia à consideração do legislador ordinário. Somente as constituições organizam e regulam e disciplinam a formação e a continuidade dos poderes do Estado, bem como a situação e os direitos dos respectivos membros. Isso é que é verdadeiramente "constituir o Estado".

10. A essa técnica atendeu rigorosamente a Constituição Federal de 1946. Nos arts. 1.º-35 constitui a Federação. E nos arts. 36-128, constituiu o Estado Federal com todos os seus órgãos fundamentais. Definindo-os, declarou-lhes a composição, deu-lhes atribuições claras, fi-

as as condições de investidura dos respectivos membros e não se esqueceu de cuidar da desinvestidura, prevendo as hipóteses de perda de mandato (art. 45 e seus §§) e as simples suspensões (art. 51).

11. Não falou nem podia falar em "extinção" do mandato, pela razão simples de que o mandato não se extingue. Enquanto dura a legislatura, há o mandato, exercido por ele ou por aquele, possa importa, mas há o mandato. Esta palavra não tem, em direito público, o mesmo significado que em direito privado. Embora se ligue historicamente a este, traduz "cargo, função". Tanto que, passo algum da nossa Lei Magna alude a mandatos e a mandataria sem atribuir ao instituto o caráter contratual do mandato privado.

O cargo, o mandato, a função existem independentemente do respectivo titular. Perde-se um cargo, perde-se a função, perde-se o mandato, mas o cargo, função, ou mandato continua de existir, servido por outro ocupante.

O mandato só desaparece, só se extingue quando se avalia a própria legislatura. É a linguagem e o significado técnico do art. 57, da Constituição. O mandato é consequência necessária da legislatura. Nasce com ela e só termina com ela.

A própria morte do eleito, se extingue a pessoa do titular, não extingue a função, quer dizer, o mandato. Este continua a ser exercido pelo seu suplente ou por quem lhe creio na sua vaga.

12. Ainda aí a Constituição obedeceu a uma técnica segura. Pois não usou uma só vez, da expressão "extinção do mandato". Muito cautelosamente, sempre que teve de regular o afastamento do respectivo titular, por qualquer motivo, falou em perda (arts. 48, §§ 1.º e 2.º e 126) expressão que traduz uma consequência em relação ao ocupante, e nunca ao mandato.

Trata-se, aliás, de regra que exige interpretação estrita.

13. A vista disso, nenhuma lei ordinária pode criar uma hipótese de perda de mandato, mesmo sob o nome, impropiamente expressamente na Constituição, ou tentativa do legislador ordinário é inconstitucional.

A matéria só poderia ser razoavelmente examinada em face de emenda constitucional.

E o nosso parecer, Rio, 25 de março de 1947, as.) J. Ferreira de Souza, Plínio Barreto, Aloísio de Carvalho Filho, Artur Santos, Afonso Arinos e Soares Filho".

O questionário é o seguinte:

1) Considera constitucional o projeto Ivo de Aquino?

2) Na hipótese negativa: a) Entende que o fim do projeto pode ser atingido por via de outro projeto de lei? Se assim entende, em que termos redigir o projeto? b) Pensa que o objetivo do projeto Ivo de Aquino pode ser atendido por via de emenda constitucional? c) Em que termos semelhante emenda poderia abranger os casos de deputados comunistas estaduais? d) A emenda deve ser de iniciativa de representantes da U. D. N. ou se deve aguardar o pronunciamento ou iniciativa de outra bancada? e) Julga que, no apoio e votação da emenda, se deve considerar a abstenção para os udenistas por se tratar de matéria de elaboração constitucional, segundo os precedentes da bancada na Assembleia de 1946? f) Quanto ao mérito de tal emenda, como se pronuncia?

3) Considera que, desde já e por via de resolução ou interpretação da Meta, se devem regular extintas as funções dos comunistas nos atuais comitês?

Tribuna POPULAR

ANO III ★ N.º 699 ★ QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947

A EXTINÇÃO IMEDIATA DO "RAPA" E LICENÇAS DIÁRIAS — AS DUAS GRANDES REIVINDICAÇÕES DA FEIRA DA CIRCULAR DA PENHA



"Pegue aqui" — diz o industrial José Alves Vieira — "Foi borrachada". Ao alto: frequentadores da feira da Circular da Penha falam à reportagem

Foi na esquina da rua Lobo Junior com a Delfina Enes o crime do "rapa" contra o povo, no último dia de agosto. A feira livre foi transformada em campo de batalha, autêntica batalha de criminosos impunes contra o povo. Humildes vendedores, pacíficos transeuntes, mulheres, crianças, toda a multidão entregue aos seus labores foi ameaçada com o tiroeteio. Estabeleceu-se o pânico e momentos depois, no Hospital Getúlio Vargas, as vítimas contavam a história. O fato pela sua brutalidade provocou a mais viva repulsa de toda a população carioca. Mais uma violência do "rapa" — a notícia se espalhou com rapidez. O prefeito Mendes de Moraes mandou abrir rigoroso inquérito, para apurar as responsabilidades. O vereador Agildo Barata propôs no Conselho Municipal a extinção do "rapa". Licença diária, licença diária — clama a imprensa, clama o povo. No domingo seguinte aos dos sangrentos acontecimentos a reportagem da TRIBUNA POPULAR esteve na feira livre da rua Lobo Junior, na Circular da Penha.

O POVO CLAMA POR DEMOCRACIA

A feira é grande e começa cedo. Tem de tudo: passarinhos, chitas, cebola, folha de louro, defumadores, patos, cancoas, remédios, verduras, corcões. Há barracas enfeitadas, coloridas. A feira se estende pela rua comorrida, desde a estrada que vai para Braz de

A reportagem da «Tribuna Popular» ouve no local do crime depoimentos sobre a brutalidade do «rapa» — No Hospital Getúlio Vargas ainda se encontram hospitalizadas duas vítimas dos sangrentos acontecimentos de 31 de agosto — O povo clama por democracia e protesta contra um governo, com o qual só trava conhecimento através da polícia, que o espanca e persegue, até nas feiras livres

mentam o crime do domingo anterior. No comêço da feira, o sr. José Alves Vieira, industrial, mostra-nos seu braço: — O sinal ainda está aí. Peque aqui — e mostrava o lugar. Sabe o que foi? Borrachada. Estou movendo a mão com dificuldade. Posso falar contra a violência do "rapa", mas o que é que a gente vai fazer?

Formou-se um grupo em torno do homem que fala à reportagem. Homens carregando embrulhos olham o braço da vítima. Um de casimira azul marinho, fala: — O que é que se vai fazer? Unir-se e protestar. Isto não pode durar sempre. Tem de terminar. Se a gente cruzar os braços, demora.

Um negro fala, de cima de uma elevação, no leito da linha férrea: — É uma miséria bater-se no povo assim. Tudo isto aqui na feira é por causa de um guarda grande, que tem vacas num sítio. Ele é o culpado de tudo isto. É a alma negra dessa feira.

Um senhor calvo, que está com uma criança, fala: — Ele é um pobre diabo, coitado. A alma negra ainda não é ele. Eu sei quem é, mas não digo, que não estou pronto para ser preso, nem para levar borrachada da Polícia.

E vai se afastando, puxando pelo braço o garoto. Os do grupo sorriem. Lucas José dos Santos, operário, fala: — Isto não é democracia. Onde foi que já se viu mandar a Polícia atirar no povo, numa feira? Um homem vestido com paletó de pijama pergunta, com revolta: — E o povo pode ser assaltado? Não pode. Mas para isto não existe Polícia, não existe "rapa", não existe nada. O senhor diga lá pelo seu jornal que o "rapa" precisa acabar e já vai tarde essa miséria.

Seu nome é Joaquim Ferreira de Souza, tem 46 anos de idade, é pai de quatro filhos, está desempregado. Diz: — Estou vivendo de biscate, já gastei o resto de umas economias que tinha. Venho aqui encontrar o "rapa". Está certo isto? Ninguém olha para a gente. O general Dutra só quer saber de dar banquetes aos "grandes" que vêm até aqui e mandar a Polícia bater no povo. Isto não é possível. O senhor vá ao hospital Getúlio Vargas e veja os feridos que ainda estão por lá, feridos do "rapa".

E já se despedindo: — Veja e conte pelo seu jornal. Pode ser que os chefes leiam, quem sabe? E resolvam parar.

ABOLIÇÃO IMEDIATA DO "RAPA"

Grupos se formam em torno da nossa reportagem. Um rapaz louro, Henrique Martins, fala com veemência, traz um senhor à nossa presença, que diz: — Eu negocio com pintos. Meu filho, também. Ele vende em Caxias, lá não tem nada disso, olhe aqui as licenças.

Ou será que o Estado do Rio não é Brasil?

Henrique Martins fala: — Ficou muita gente com medo logo no comêço, mas depois o negócio esteve feio. Foi de revolver. Eu vi. Eles botavam o revolver oficial para cima para intimidar e com um particular por baixo atiravam contra o povo. O senhor poderia ver os doentes no hospital. Todos feridos na perna, nas coxas. Um foi ferido na barriga. Uma coisa horrível. Pode dizer que todo mundo aqui é contra o "rapa". Todo mundo está esperando que o "rapa" termine logo.

José Claudio Santana, comerciante, declara: — Nós esperamos que o projeto do vereador Agildo Barata seja apoiado por todos e que o projeto acabe com esta miséria de "rapa".

Todos os vereadores e frequentadores que ouvimos — e foram muitos — salientaram êstes dois pontos: a necessidade de extinção do "rapa" e da adoção das licenças diárias.

LICENÇA DIÁRIA

Na esquina da rua Delfina Enes, no local do crime, falamos com a velhinha Rita Pereira. Não estava no dia do tiroeteio. Há mais de um mês não vinha à feira. Vende folhas de louro, bugingangas. O sr. João Machado Tostes, vereador da zona (36 anos entre a Penha e a Circular da Penha) fala sobre o rapa: — Precisamos ser humanos, a Prefeitura podia resolver, com luoro, sem violência essa questão. Era só chegar na hora o funcionário da Prefeitura: o senhor aí está vendendo ôsse alho, vai pagar 2 cruzeiros. Dava o talão, ia embora. Chegava para outro, o que é isto aí? umas galinhas, — vai pa-

AS VITIMAS DO "RAPA"

Oito dias depois, ainda se encontram hospitalizadas duas vítimas do "rapa". — Moacir Pereira e o menor de 16 anos Isaac, filho de José Américo Silva, residente à rua Cuba, n. 421. Moacir Pereira tem 20 anos e mora à rua Jequiricá n. 298. Está com uma ferida penetrante no abdomeo, causada por projétil de arma de fogo e ferida transfixante do punho direito.

O soldado do Exército Juvenio Flauzino da Silva foi transferido para o HCE. Foi ferido por projétil de arma de fogo no fêmur superior da coxa esquerda.

Outros feridos já se retiraram, como o vendedor ambulante Geraldo Alves da Cunha e Albino de Oliveira Maia, residente à rua Lobo Junior n. 1441.

Ferido em consequência dos acontecimentos, perseguido até a porta do hospital, foi o sr. Antônio de Paula, que ainda se encontra internado.



O deputado comunista Celso Torres, quando falava ao redator da TRIBUNA POPULAR

Grande Entusiasmo Popular No Estado Do Rio Pelas Eleições Municipais Do Próximo Dia 28

MAIS DE DUAS MIL PESSOAS ASSISTIRAM AO COMÍCIO DE DOMINGO ÚLTIMO EM VOLTA REDONDA — CLAMARAM PELA VOLTA À VIDA LEGAL DO P. C. B. — ACLAMADOS PELA MASSA OS CANDIDATOS A PREFEITO E VEREADORES DE BARRA MANSA — FALA À «TRIBUNA POPULAR» O DEPUTADO CELSO TORRES

Reina o maior entusiasmo popular no Estado do Rio em torno das eleições municipais, que se realizarão no próximo dia 28. Em todos os municípios e vilas fluminenses, tremulam nos pontos de iluminação pública e nas árvores as faixas dos candidatos a prefeitos e vereadores. Comícios são realizados quase que diariamente. Nas ruas e praças das pequenas cidades do interior do Estado centenas de cartazes coloridos anunciam os candidatos que o povo sufragará na hora de depositar o seu voto nas urnas.

Ontem a reportagem da TRIBUNA POPULAR esteve em Niterói, a fim de entrevistar o deputado comunista Celso Torres, da Assembleia Legislativa fluminense, que acaba de participar de um grande comêcio realizado domingo último em Volta Redonda.

O POVO PREPARA-SE ATIVAMENTE

— Em companhia do deputado federal Claudino José da Silva, — disse-nos — assistimos o vitorioso comêcio de Volta Redonda. Esse "meeting" eleitoral nos surpreendeu. Ao contrário do que apreçoam os reacionários e fascistas, o povo está lutando pela completa democratização do país, participando ativamente do pleito de sua avizinha. Eu e o deputado Claudino José da Silva falamos nesse comêcio, meu foi promovido pelo diretor municipal do P. S. D. em Barra Mansa, cuja composição é democrática e progressista. Nessa noite foi feita a apresentação do candidato à prefeitura de Barra Mansa, o bancário Flavio de Miranda Gonçalves, que foi indicado por uma coligação de par-

tidos democráticos e apoiado por nós os comunistas. O sr. Flavio de Miranda Gonçalves é um elemento reconhecidamente democrata e patriota. Apresentou um programa que vem realmente ao encontro das mais sentidas aspirações do povo de Barra Mansa. Mais de duas mil pessoas assistiram ao comêcio. Muito aplaudidos foram os candidatos a vereadores Henrique Manoel Ferreira, metalúrgico da Cia. Siderúrgica Nacional; José da Costa Lala, grifeiro; e o dr. Antônio Arantes Barreto, médico dos metalúrgicos. Estes três candidatos apresentaram também um programa que satisfaz plenamente ao povo barramansense: o de lutar pela solução de seus problemas econômicos mais imediatos, pela defesa intransigente da Constituição e pela pluralidade de partidos.

O POVO PEDIU À VOLTA À LEGALIDADE DO P. C. B.

— No meu discurso — prosseguiu o deputado Celso Torres — acentuei que as eleições de 28 de setembro representam um grande passo do povo para a redemocratização do país, e que todos os patriotas devem continuar lutando, com redobrado vigor, pela defesa da Constituição e da Democracia. Quando falei que todo o povo devia lutar imediatamente pela volta do Partido Comunista à legalidade, porque este partido é um fator de paz, de progresso e de democracia, a massa vibrou de entusiasmo. O deputado Claudino, no seu discurso, abordou a situação nacional e internacional, mostrando que o povo organizado é uma força poderosa capaz de fazer recuar todos os elementos reacionários e retrógrados que tentam ainda impedir

a marcha democrática em nossa terra. Declarou que os comunistas apoiam a candidatura do sr. Flavio de Miranda Gonçalves para a Prefeitura de Barra Mansa, por encontrar nele um patriota, um cidadão que apresentou um programa à altura das reivindicações do povo daquela cidade, e capaz de defender a democracia.

Finalizando suas declarações, disse-nos o deputado Celso Torres:

— Outro comêcio, no qual

também tomamos parte, realizou-se sábado em Barra Mansa, na Praça Poço de Leon. Observamos o mesmo entusiasmo verificado em Volta Redonda. Todos os candidatos mencionados, apoiados pelos comunistas, são homens que têm profundas raízes no povo, e batallhões democratas. Seus nomes, que era natural, foram acolhidos com a mais viva simpatia pelo povo daquela municipalidade, que os sufragará nas eleições de 28 de setembro.

Grande Comêcio Hoje, á Noite, No Largo Do Barreto, Em Niterói

Apresentação dos candidatos a vereadores na chapa do Partido Libertador

Hoje, às 20 horas, no Largo do Barreto, em Niterói, realiza-se um grande comêcio de apresentação dos candidatos a vereadores na chapa do Partido Libertador.

Falarão o deputado Maurício Grabois, o dr. Pedro de Azeiteiro Tostes, Presidente do Diretório Estadual do Partido Libertador, a sra. Edith Castex Olivier, candidata a vereador, e outros oradores.

Amanhã em São Gonçalo, às 20 horas, se realizará outro comêcio do Partido Libertador, de apresentação de seus candidatos a vereadores e Prefeito daquela municipalidade fluminense.

Falarão o médico dr. Paulo Cesar Pimental, apoiado para Prefeito de São Gonçalo, pelo Partido Libertador, o deputado João Amazonas e outros oradores.